



**LEI N.º 3.171, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1964.**  
Dá o nome de "Prof. Joaquim Osias de Syllos" a  
uma Praça da Cidade.  
A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO  
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE  
LEI:  
Artigo 1.º — Fica denominada "PROF. JOAQUIM OSIAS  
DE SYLLOS" a Praça situada no cruzamento da Avenida das  
Amoréiras com a Rua Amazonas e Avenida 1 da Vila Angela  
Marta.  
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua  
publicação, revogadas as disposições em contrário.  
Paço Municipal de Campinas, aos 23 de dezembro de 1964.  
RUY HELLMESTER NOVAES — Prefeito de Campinas  
Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura  
Municipal em 23 de dezembro de 1964.  
DEOCLELIO LEO CHIAZZO — Diretor Intendente do  
Departamento do Expediente.



2624

No dia 22 de setembro p.p. realizou-se na bela Praça situada no cruzamento da Avenida das Amoreiras com a rua Amazonas e a Avenida Um da Vila Angela Marta, no Bairro de São Bernardo, uma cerimônia singela e comovente: a inauguração da Praça Prof. Joaquim Osias de Syllos. Presentes muitos ex-amigos do homenageado, membros de sua família e autoridades, unidos para o objetivo muito nobre: o de prestar homenagem à memória de um grande Mestre, relembrando, ainda que por breves momentos, aquela figura veneranda, o perfil de um homem que dedicou toda a sua vida à mais árdua e, talvez, a mais incompreendida de todas as carreiras: o magistério.

Falou primeiro, um ex-amigo do prof. Joaquim Osias de Syllos, o prof. Solon Borges dos Reis, Deputado Estadual da Assembléia Legislativa de São Paulo e Presidente do Centro do Professorado Paulista. Ele soube evocar a figura do homenageado, relembrando traços de sua personalidade, os muitos anos de árduo trabalho, e as qualidades de coração de caráter que fizeram do Prof. Joaquim Osias um modelo digno de ser imitado.

Agradeceu em nome da família, o Prof. Oscar de Almeida, ex-amigo íntimo e colega de turma do homenageado. Em palavras revestidas de emoção profunda lembrou a vida do antigo Mestre Cola, depois Diretor, sempre voltado para os problemas da Educação, e sempre preocupado em criar para seus alunos as melhores condições de aproveitamento escolar.

Muitos amigos ali estavam, como o Vereador Anatole Noronha Sales e esposa, profa. Lourdes A. N. Sales; Padre Antônio Teixeira Filho, Vigário da Paróquia da Imaculada, no São Bernardo; Romildo Marinelli; representando a Sociedade Beneficente Amigos do Bairro de São Bernardo; Vereador Lindenberg Pereira da Silva, professores representando suas escolas, e muitas autoridades do Ensino e representante da Associação de Funcionários Públicos de Campinas.

## EVOCAÇÃO

O Professor, plasmador de inteligências, guia e orientador da infância e da juventude, embora exerça funções da mais alta importância, passa sua vida na obscuridade e na modéstia. O professor de roça, então, é um herói obscuro, uma criatura habituada a todas as provações e sofrimentos, aos desconfortos de um trabalho árduo, longe dos centros movimentados, em dura luta contra a ignorância, a incompreensão do meio, as aperturas de salários medíocres.

O Prof. Joaquim Osias de Syllos fez carreira no magistério primário, tendo lecionado em Biringui, Cravinhos, Guarujá, Pederneiras e São José do Rio Pardo. Foi Diretor de Grupo Escolar em Mococa, Santo Antônio da Alegria, Jales, Pirituba, Nova Granada e Sales de Oliveira. Quando após longos anos se aposentou, veio residir em Campinas, cidade que tanto amava. Muito culto e estudioso, distinguia-o intenso espírito cívico: daí o ter-se preocupado com a formação moral e cívica das crianças, inculcando-lhes o amor a Deus, à Família, à Pátria, não através de palavras bonitas e ocas, mas pela persuasão do exemplo, pela ação.

## UM HOMEM COMO POUÇOS

O bom professor constitui família, casando-se com a profa. Rosentina Faria de Syllos, e Deus abençoou-lhes a casa com três filhos: Vanda de Syllos Rosa, atualmente Diretora do Primário do Instituto de Educação Carlos Gomes, casada com o sr. José Rosa, que descende de tradicional família campineira; dr. Renan Faria de Syllos, professor e cirurgião-dentista, pertencente ao Serviço



los, ex-diretor do Grupo Escolar do Bairro do Novo Campos Elísios. Pelos serviços prestados à nossa terra, o Grupo do Bairro Jardim Nova Aurélia recebeu o nome de prof. Fábio Faria de Syllos.

O prof. Joaquim Osias de Syllos foi figura de invulgar projeção no meio social e educacional de seu tempo. Eram proverbiais seu espírito de justiça, a imparcialidade de suas decisões, a serenidade de atitudes. Era modesto nas maneiras, e de uma simplicidade digna e nobre, embora tivesse tido infância de menino rico. Mas a prolongada enfermidade do pai ocasionou dificuldades muito grandes para a família. Sendo o mais velho dos dez irmãos, teve de trabalhar como aprendiz de alfaiate e balconista no comércio, antes de iniciar o curso na Escola Normal de Casa Branca em 1917.

Quem poderá dizer dos terríveis sacrifícios e renúncias que suportou para formar-se professor? E apenas formado, ei-lo ocupando a cátedra, todo voltado para sua vocação, auxiliando a mãe e os irmãos menores, e apoiando-os em tudo. Depois de casado, também sua casa continuou a ser o lar amigo para todos, irmãos, sobrinhos, cunhados e mesmo estranhos, que ali procuravam calor humano, ternura, proteção. E, além dos seus filhos, criou outras crianças, órfãs e abandonadas, encaminhando-as na vida.

Talvez tenha sido, ao lado de sua vocação este o traço mais nítido de sua personalidade: uma nã feis caridade luminosa e firme, humilde total. Viveu ainda os últimos anos, depois da aposentadoria, todo voltado para os trabalhos assistenciais, cumprindo o mais perfeito de todos os mandamentos: o da caridade e do amor próximo. Por isso também, quando faleceu, as manifestações de gratidão de carinho foram profundas, e lágrimas correram de todos os olhos.

Foi relembrando tudo isso, que seu ex-colega de turma e amigo prof. Oscar de Almeida, procurou resumir sua homenagem em duas estrofes expressivas:

«Bendito sejas tu, querido Mestre,  
Cuja passagem rápida, terrestre,  
Realizou teu futuro promissor.

Que esta Praça que é tua, em tua memória,  
Relembre aos que hão de vir a tua história,  
Porque tu foste em vida um PROFESSOR...»